

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PONTA GROSSA – PR**

**2015**

## I - INTRODUÇÃO

---

### IDENTIFICAÇÃO

**UF: Paraná**

**Município: Ponta Grossa**

**Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre 2015**

---

### SECRETARIA DE SAÚDE

**Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Ponta Grossa**

**CNPJ: 09.277.224/0001-10**

**Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Visconde de Taunay, 950**

**CEP: 84051-000**

**Telefone: (042) 3220-1117**

**E-Mail: sms@pontagrossa.pr.gov.br**

---

### SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Secretário de Saúde: Ângela Conceição Oliveira Pompeu**

**Data da Posse - Decreto Nº 8626 de 10/04/2014.**

---

### PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

**A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: (X)Sim ( )Não**

**Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014 a 2017**

**Status: (X) Aprovado**

**Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 01, de 06 de fevereiro de 2014.**

---

## **INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2015, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Relatório foi elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

## II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

### Orçamento Previsto para 2015:

A Lei Municipal nº 12.038 de 18/12/2013, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2014, estima à receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

- ✓ Gabinete Secretário: **R\$ 795.319,00** (setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais).
- ✓ Demais recursos: **R\$ 145.137.324,37** (cento e quarenta e cinco mil, cento e trinta e sete mil trezentos e vinte e quatro reais e trinta e sete centavos)
- ✓ Total: **R\$ 145.932.643,37**

### Iniciativas que compõem a Unidade Orçamentária – LDO 2015

<b>0</b>	<b>Livre</b>
<b>303</b>	<b>Emenda 29</b>
<b>352</b>	<b>SAMU Estado</b>
<b>369</b>	<b>Serviços Prestados SUS e FAE</b>
<b>377</b>	<b>Farmácia Popular</b>
<b>388</b>	<b>UPA Santa Paula</b>
<b>397</b>	<b>Convênio SESA</b>
<b>495</b>	<b>Atenção Básica</b>
<b>496</b>	<b>Atenção de Média e Alta Complexidade</b>
<b>497</b>	<b>Vigilância em Saúde</b>
<b>498</b>	<b>Assistência Farmacêutica</b>
<b>499</b>	<b>Gestão SUS</b>
<b>500</b>	<b>Investimento</b>
<b>510</b>	<b>Taxa Exercício Poder de Polícia</b>

### **Distribuídos nos Blocos:**

- **Atenção Básica:** PAB Fixo, PSF, ACS, Saúde Bucal, PMAQ e Especificidades Regionais.
- **Média e Alta Complexidade:** SAMU Estado, SAMU Federal, CAPS, Saúde Mental, Teto Ambulatorial, Brasil Sorridente, UPA Sta Paula.
- **Vigilância em Saúde:** Vigilância Sanitária, Teto Epidemiológico, DST/Aids e Hepatites, Influenza, Zoonoses.
- **Assistência Farmacêutica:** Assistência Farmacêutica Estado e Federal, Farmácia Popular.
- **Assistência Médica Hospitalar:** Sistema de Internação Hospitalar (SIH), Convênio SESA
- **Assistência Especializada:** Fração Assistencial Especializada
- **Gestão SUS:** Projeto Pro Saúde, Alimentação e Nutrição.
- **Investimento:** Obras e Ampliações, Emendas, Projetos.
- **Recursos Município:** 303/1000 e Taxa Poder de Polícia (Vigilância Sanitária)

### **Orçamento distribuído por espécie de despesas:**

- **Pessoal: R\$ 72.290.347,57**
- **Despesas Correntes: R\$ 59.920.459,71**
- **Despesas de Capital: R\$ 13.721.836,09**

**Demonstrativo das Despesas Próprios com Ações e Serviços de Saúde**

<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>303 - Emenda 29</b>	57.020.368,43	40.277.230,43	39.174.430,25	26.458.821,63
<b>0 – Livre</b>	32.953.803,52	7.081.139,90	5.796.620,03	5.336.653,20
<b>0 – Conselho Municipal de Saúde</b>	52.934,46	12.070,23	3.332,80	1.650,00
<b>0 – Conselho Municipal Anti Drogas</b>	42.072,40	10.653,92	4.732,26	0,00
<b>304 – Alienação de Ativos</b>	12.640,69	0,00	0,00	0,00
<b>510 – Taxa Poder de Policia</b>	840.211,76	283.990,84	282.134,84	210.004,38
	<b>90.922.031,26</b>	<b>47.665.085,32</b>	<b>45.261.250,18</b>	<b>32.007.129,21</b>

**Demonstrativo das Despesas Recursos Federais e Estaduais com Ações e Serviços de Saúde –**

<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Orçamento Inicial/atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>352 – SAMU Estado</b>	974.820,45	225.647,71	198.012,07	101.967,99
<b>369 - Serviços Prestados SUS</b>	11.822.624,65	5.429.732,44	1.900.382,50	1.009.437,26
<b>377 – Farmácia Popular</b>	120.630,56	13.368,22	13.001,68	12.936,08
<b>397- Convênio 140/SESA</b>	3.606.724,12	72.323,01	27.842,20	27.842,20
<b>411 – Centro de Especialidades</b>	6.976.479,42	0,00	0,00	0,00
<b>495 – Atenção Básica</b>	18.148.659,38	8.126.464,49	6.234.878,65	5.400.795,01
<b>496 – Média e Alta Complexidade</b>	6.115.116,63	1.469.195,47	516.502,17	412.305,03
<b>497 – Vigilância em Saúde</b>	2.196.120,45	474.897,36	315.039,34	243.723,71
<b>498 – Assistência Farmacêutica</b>	2.922.791,40	1.061.128,38	713.153,99	545.203,34
<b>499 – Gestão SUS</b>	149.713,47	0,00	0,00	0,00
<b>500 – Investimentos</b>	2.702.199,11	25.987,60	0,00	0,00
	<b>55.735.879,64</b>	<b>16.898.744,68</b>	<b>9.918.812,60</b>	<b>7.754.210,62</b>

	<b>Orçamento Inicial/atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>Total orçamento 2015 atualizado</b>	<b>146.657.910,90</b>	<b>64.563.830,00</b>	<b>55.180.062,78</b>	<b>39.761.339,83</b>

**Resumo da Execução Orçamentário – Financeiro por Fonte de Recursos e Iniciativa (Projeto/Atividade)**

Fonte 303 – Emenda 29

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1162 – Aquisição de equipamentos e material permanente</b>	15.640,00	-	-	-
<b>2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde</b>	37.749.292,78	26.120.981,07	25.300.925,69	15.179.363,24
<b>8828 – Despesas de Exercício</b>	10.954.735,00	10.862.607,30	10.633.682,04	8.421.019,44
<b>2093 - Manutenção das Atividades do SAMU</b>	578.000,00	498.010,84	498.010,84	400.955,00
<b>1168- Estruturação da Assistência Farmacêutica</b>	20.000,00	-	-	-
<b>2086 - Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica</b>	701.999,96	94.970,75	41.151,21	9,73
<b>2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto</b>	223.700,00	112.816,04	112.816,04	43.705,30



**Fonte 0 - Livre**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1.160 – Aquisição de equipamentos e material permanente</b>	5.300,00	-	-	-
<b>2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde</b>	20.411.203,19	2.236.012,08	1.711.710,30	1.633.889,03
<b>8828 – Despesas de Exercício</b>	1.040.230,46	1.112.944,26	1.063.192,01	1.063.192,01
<b>1070 – UBS/Recanto Verde</b>	20.000,00	-	-	-
<b>1071 – UBS/Jacaranda</b>	20.000,00	-	-	-
<b>1072 – UBS Jd das Cerejeiras</b>	98.173,38	67.846,55	26.006,41	26.006,41
<b>1073 – UBS Jd Amália</b>	20.000,00	-	-	-
<b>1074 – UBS Gralha Azul</b>	20.000,00	-	-	-
<b>1163 – Academia da Saúde</b>	50.000,00	-	-	-
<b>1078 – Construção e Estruturação Central de Abastecimento Farmacêutico</b>	84.800,00	-	-	-
<b>8829 – Despesas de Exercício</b>	1.676.800,00	1.616.334,69	1.336.986,45	1.075.900,78

<b>2101 – Repasse Entidades Assistências</b>	1.740.000,00	581.408,19	393.210,73	382.080,73
<b>1079 – Reforma Canil</b>	159.000,00	-	-	-
<b>1191 – Equipamentos Conselho Municipal</b>	5.300,00	-	-	-
<b>2110 – Manutenção das Atividades do Comad</b>	31.312,28	10.187,26	4.265,60	-
<b>1192 – Equipamentos CMS</b>	5.300,00	-	-	-
<b>2111 – Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Saúde</b>	46.542,46	12.070,23	3.332,80	1.650,00

**Fonte 369 – Serviços Prestados SUS**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1175 – Aquisição de equipamentos e material permanente</b>	213.236,93	59.245,22	4.871,18	4.255,00
<b>2088 – Manutenção do Programa de Assistência Hospitalar</b>	8.066.936,84	4.153.624,49	1.343.699,89	821.398,17
<b>1177 – Aquisição de equipamentos e material permanente</b>	20.000,00	-	-	-
<b>2090 – Manutenção do Programa Especializada</b>	2.740.000,00	691.680,55	274.757,28	21.898,68
<b>1178 – Aquisição de equipamentos e material permanente Centro de</b>	18.276,00	8.633,83	8.633,83	8.633,83

<b>Especialidades</b>				
<b>2091 – Manutenção dos Centros Especialidades Odontológicas</b>	23.724,00	-	-	-
<b>1176 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Saúde Mental</b>	10.000,00	-	-	-
<b>1179 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Siate</b>	5.000,00	-	-	-
<b>2092 – Manutenção das atividades do Siate</b>	71.550,88	-	-	-
<b>2097 – Manutenção das atividades da Saúde Mental</b>	52.400,00	-	-	-
<b>8830 – Despesas de Exercício</b>	589.500,00	516.548,35	403.109,55	171.835,43

**Fonte 495 – Atenção Básica**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1171 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Pab Fixo</b>	621.094,67	258.398,00	3.598,00	3.598,00
<b>1174 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Quilombolas</b>	3.000,00	-	-	-
<b>1276 – USF Ottoniel Pimentel</b>	138.489,19	-	-	-
<b>1277 – UBS Sady Silveira</b>	190.386,81	-	-	-
<b>1278 – USF Antero Machado</b>	147.858,93	-	-	-
<b>1279 – UBS Antonio H. Miranda</b>	148.192,34	-	-	-
<b>1280 – USF Cesar Milleo</b>	120.416,13	-	-	-

<b>1281 – USF Adilson Baggio</b>	149.375,88	-	-	-
<b>1282 – USF Luiz Fernando</b>	110.477,76	-	-	-
<b>1283 – UBS Paulo Madureira Novaes</b>	135.931,84	-	-	-
<b>1284 – USF Felix Viana</b>	102.737,89	-	-	-
<b>1285 – USF Lubomir Urban</b>	206.239,87	-	-	-
<b>2076 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica</b>	6.649.052,82	2.828.795,35	1.367.459,67	1.304.082,26
<b>2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde</b>	3.212.052,00	1.800.387,98	1.800.387,98	1.267.052,47
<b>2079 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Especificidades Regionais</b>	164.986,00	-	-	-
<b>2080 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde Bucal</b>	437.640,00	176.304,81	103.502,83	103.502,83
<b>2081 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde da Família</b>	3.167.054,52	1.460.093,15	1.460.093,15	1.398.127,45
<b>2084 – Manutenção das Atividades Comunidade Quilombolas</b>	11.400,00	-	-	-
<b>2375 – Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade PMAQ</b>	977.800,00	971.820,09	971.820,09	816.301,74
<b>1286 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Semana Saúde na Escola</b>	4.746,69	2.067,00	-	-
<b>1287 – Aquisição de equipamentos e material permanente - PSE</b>	4.000,00	1.378,00	-	-
<b>2369 – Programa Saúde na Escola –</b>	15.000,00	-	-	-

<b>Semana Saúde na Escola</b>				
<b>2370 – Programa Saúde na Escola - PSE</b>	11.600,00	-	-	-
<b>8829 – Despesas de Exercício</b>	607.126,04	599.133,02	538.410,16	508.130,26

**Fonte 496 – Média e Alta Complexidade**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1180 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Brasil Sorridente</b>	36.312,39	-	-	-
<b>1181 – Aquisição de equipamentos e material permanente – SAMU Federal</b>	50.000,00	-	-	-
<b>1182 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Média e Alta</b>	5.000,00	-	-	-
<b>2094 – Manutenção do Programa Brasil Sorridente</b>	303.173,10	52.488,93	23.241,90	19.476,90
<b>2095 – Manutenção das Atividades do SAMU Federal</b>	747.474,00	489.253,29	301.954,41	201.942,01
<b>2098 – Teto Municipal da Média e Alta Complexidade</b>	56.200,00	24.694,85	256,00	256,00
<b>2099 – Teto Municipal Rede de Saúde Mental</b>	647.526,78	575.214,56	103.736,49	103.325,74
<b>2246 – Manutenção Projeto Olhar</b>	11.680,74	-	-	-

<b>Brasil</b>				
<b>2376 – Rede Brasil sem Miséria</b>	28.800,00	2.532,90	-	-
<b>2377 – Teto Municipal Rede Cegonha</b>	71.999,56	-	-	-
<b>8830 – Despesas de Exercício</b>	292.894,22	292.370,94	87.724,12	87.304,38

**Fonte 497 – Vigilância em Saúde**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1303 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Vigilância Sanitária</b>	10.000,01	-	-	-
<b>2378 – Manutenção do Fluxo Vigilância Sanitária</b>	136.233,48	11.799,80	235,08	-
<b>8832 – Despesas de Exercício</b>	70.000,00	69.299,91	14.114,52	161,01
<b>1079 – Reforma e Ampliação Canil Municipal - VIGIASUS</b>	142.080,10	-	-	-
<b>1170 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Teto</b>	14.060,00	543,72	-	-
<b>1304 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais</b>	40.300,00	26.856,70	21.056,70	21.056,70
<b>2105 – Manutenção do Piso Fixo de Vig. e Promoção da Saúde - Teto</b>	736.229,68	313.643,23	246.946,89	202.894,19

<b>2106 – Incentivo a Influenza</b>	20.000,00	-	-	-
<b>2379 – Manutenção das Atividades inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais</b>	198.700,00	51.098,10	31.459,05	18.139,91
<b>2108 – Manutenção das Casas de Apoio</b>	41.000,00	-	-	-
<b>8833 – Despesas de Exercício</b>	4.500,00	255,90	71,90	71,90

**Fonte 498 – Assistência Farmacêutica**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1185 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa Assistência Farmacêutica</b>	70.000,00	70.000,00	-	-
<b>2086 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica</b>	1.554.873,16	991.128,38	719.169,49	545.206,34
<b>2087 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica - Estado</b>	761.918,24	-	-	-
<b>1445 – Reforma Farmácia</b>	456.000,00	-	-	-

**Fonte 510 – Taxa Poder de Policia**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1161 – Aquisição e reposição de equipamentos e material</b>	2.120,00	200,00	-	-

<b>permanente</b>				
<b>2073 – Manutenção das Atividades da Taxa de Vigilância Sanitária</b>	838.091,76	283.790,84	282.134,84	210.004,38

**Fonte 352 – SAMU Estado**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1169 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o SAMU Estado</b>	71.359,65	-	-	-
<b>2093 – Manutenção das Atividades do SAMU Estado</b>	837.792,61	160.682,10	142.698,72	97.782,72
<b>8830 – Despesas de Exercício</b>	65.668,19	64.965,61	55.313,35	4.182,27

**Fonte 377 – Farmácia Popular**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1184 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Farmácia Popular</b>	1.035,69	-	-	-
<b>2085 – Manutenção das Atividades da Farmácia Popular</b>	119.594,87	13.368,22	13.001,68	12.936,08



**Fonte 499 – Gestão SUS**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>2074 – Manutenção das Atividades da Assistência Integral a Saúde</b>	92.571,69	-	-	-
<b>1190 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição</b>	5.000,00	-	-	-
<b>2075 – Manutenção do Programa Nutrição</b>	52.141,78	-	-	-

**Fonte 397- Convênio 140/SESA**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>2345 – Manutenção do convênio SESA/Funsaude 140/12</b>	3.606.724,12	72.323,01	27.842,20	27.842,20

**Fonte 411- Centro de Especialidades**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1298 – Centro de Especialidades do Paraná</b>	6.976.479,42	-	-	-

**Fonte 500 – Investimento**

<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Orçamento Inicial/atuizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>
<b>1070 – UBS/Recanto Verde</b>	33.989,50	-	-	-
<b>1071 – UBS/Jacaranda</b>	25.578,30	-	-	-
<b>1072 – UBS Jd das Cerejeiras</b>	6.726,88	-	-	-
<b>1073 – UBS Jd Amália</b>	21.624,69	-	-	-
<b>1074 – UBS Gralha Azul</b>	100.000,00	-	-	-
<b>1163 – Academia da Saúde</b>	100.000,00	-	-	-
<b>1275 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda</b>	36.882,48	-	-	-
<b>1292 - Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda</b>	72.421,70	-	-	-
<b>1499 – Construção de Unidade da Saúde da Família APSUS</b>	750.000,00	-	-	-
<b>1077 – Construção Centro de Regulação do SAMU</b>	350.000,00	-	-	-
<b>1167 – Construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas</b>	1.039.672,25	-	-	-

<b>1288 – Aquisição de equipamentos e material permanente Tecnologia SAMU</b>	78.375,31	-	-	-
<b>1289 – Aquisição de equipamentos e material permanente - SAMU</b>	29.128,00	-	-	-
<b>1293 – Aquisição de equipamentos e material permanente - UPA</b>	477.362,80	-	-	-
<b>8829 – Despesas de Exercício</b>	55.800,00	39.592,68	24.902,90	16.282,43

### **Folha de Pagamento 1º Quadrimestre/2015**

Vencimentos e Vantagens: 18.123.649,85

Obrigações Patronais: 6.638.337,17

Outras Despesas Variáveis: 3.324.391,21

Contratação por Tempo Indeterminado: 1.776.102,99

**Total: 29.862.481,22 (equivalente a 46% das despesas do 1º Quadrimestre/2015)**

### **Total Despesas de Exercício 2014: (Folha, Contratos, Obras e demais serviços de Terceiro)**

Empenhado: 16.201.144,70

Liquidado: 14.857.098,67

Pago: 12.353.447,09

### **III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS**

Nada consta.

## IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

### A ) Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de estabelecimento	total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	41	39	2	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	0	11	9
CONSULTORIO ISOLADO	18	18	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	6	0	5	1
POSTO DE SAUDE	20	20	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	0	11	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>88</b>	<b>38</b>	<b>12</b>



O município tem gestão dupla: SAMU, UBS Adilson Baggio - CEO, Hospital da Criança, Hospital Municipal, Ambulatório de Saúde Mental, São Camilo, Centro da Mulher, Centro de Especialidades, Órteses e Próteses, CEO III, Saúde Escolar e SAE.

Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	30	3	25	2
ESTADUAL	5	0	5	0
MUNICIPAL	103	85	8	10
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>88</b>	<b>38</b>	<b>12</b>

  

**Esfera Administrativa**

● Publica 78,26% ● Privada 21,74%

**B ) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar e Vigilância em Saúde \*/\*\***

Produção da Atenção Básica	
<b>Complexidade:</b> Atenção Básica	
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	635.656
03 Procedimentos clínicos	274.827
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	43.533
04 Procedimentos cirúrgicos	8.963
Total	962.979

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos		
<b>Caráter de atendimento:</b> Urgência		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
03 Procedimentos clínicos	74	R\$ 656,37
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	778	R\$ 69.211,11
07 Órteses, próteses e materiais especiais	14	R\$ 252,00
04 Procedimentos cirúrgicos	833	R\$ 19.725,68
Total	1.699	R\$ 89.845,16

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
<b>Forma organização:</b> 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.980	R\$ 854,25
Total	2.980	R\$ 854,25

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
03 Procedimentos clínicos	104.016	R\$ 829.312,72
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	166.946	R\$ 743.910,22
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5083	R\$ 89.094,70
04 Procedimentos cirúrgicos	1649	R\$ 30.620,76
Total	277.694	R\$ 1.692.938,40

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos		
Financiamento: Vigilância em Saúde		
Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	46.133	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1402	0
Total	47.535	0

Produção de Assistência Farmacêutica – o componente solicitado é Especializado, não sendo responsabilidade do município. Ponta Grossa é responsável pelo componente Estratégico.

\*Dados prévios retirados do Programa TABWIN – alimentação no Sistema DATASUS

\*\*Modelo das tabelas conforme Sistema Sargsus

## C ) Relatório de Indicadores

**DIRETRIZ 1** – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

**OBJETIVO 1.1** – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

**OBJETIVO 1.2** – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>1 – Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)</b>	57%	Temos 68 Equipes de SF implantadas, com cobertura de 73,83% da população estimada.	PAB EC 29	Atenção Básica
<b>2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada</b>	6,4%	3,4%	PAB – ODONTO	Atenção Básica Odontologia
<b>3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)</b>	85%	64,70% (5.535 de 8.555) Fechamento da 1ª vigência: 30/06/2015	PAB	Atenção Básica Epidemiologia
<b>4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal</b>	41%	Não realizado	PAB – ODONTO EC 29	Atenção Básica Odontologia
<b>5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)</b>	2 equipes/ano	Implantação no 2º trimestre	PAB EC 29	Atenção Básica
<b>6 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família</b>	7 equipes/ano	Já cumprimos a meta de 28 ESF implantadas para o quadriênio. Em 2013 o município tinha 40 ESF, no 1º Quadrimestre 2015 já estamos com 68 ESF.	PAB – PSF PAB – PMAQ	Atenção Básica
<b>7 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)</b>	7 equipes/ano	No quadrimestre contratamos 28 técnicos de enfermagem,	PAB – PSF	Atenção Básica



		beneficiando 24 Equipes de Saúde da Família.		
<b>8 - Realizar reforma de Unidades de Saúde</b>	3 unidades/ano	Para início no 2º quadrimestre	Investimento Recurso 1000 PAB	Projetos
<b>9 - Ampliar a acessibilidade funcional das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades)</b>	4 unidades/ano	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	PAB	Atenção Básica
<b>10 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais</b>	1/ano (implantar)	O CEO III funciona na Rua Engº Schamber, 666 – habilitada na Portaria MS nº 2876 de 30/12/2014	Brasil Sorridente	Atenção Básica Odontologia
<b>11 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica</b>	1/ano	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	PAB EC 29	Atenção Básica
<b>12 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família</b>	1/ano	Será realizado no 2º semestre.	PAB – PSF	Atenção Básica
<b>13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde</b>	1 capacitação/ano	Programada capacitação referente a Acolhimento e Humanização junto a formação de Tutores para Estratégia Saúde da Família, para dia 19/05, 09/06, 07/07, 04/08, 08/09, 06/10, 10/11, 01/11	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
<b>14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)</b>	2 capacitações/ano	Programado treinamento de Classificação de Risco para os meses de	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar

		08/2015 e 11/2015	Assistência Especializada	Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
<b>15 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de Especialidade</b>	Manter (29268 consultas/ano)	Foi mantido e ampliado, foram contratados novos profissionais, tais como neuro adulto, Neuro pediatra, otorrinolaringologista e oftalmologista. O total de atendimentos no 1º quadrimestre de 2015 foi de 8469 consultas.	FAE	Atenção Secundária
<b>16 - Implantar Ambulatório para pacientes de Pé Diabético</b>	Implantar	Em fase de implantação	FAE	Atenção Secundária
<b>17 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade</b>	Manter (9238 agendados/ano)	Foi mantido, o total de agendados no 1º quadrimestre de 2015 foi de 4.466	FAE	Atenção Secundária
<b>18 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde</b>	Manter (Exames: 9238 Consultas: 22385)	Exames 4466 Consultas 12047	FAE	Atenção Secundária
<b>19 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente</b>	Manter	Foi mantido, sendo encaminhados conforme legislação vigente, e o total de atendimento do 1º quadrimestre de 2015 foi de 113 pacientes.	FAE	Atenção Secundária
<b>20 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS</b>	64.000/mês	320.317 exames no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
<b>21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais</b>	4.856 alunos triados/ano	374 alunos triados	FAE PAB	Atenção Secundária
<b>22 - Realizar triagem auditiva dos alunos</b>	4.856 alunos	Aguardando a renovação	FAE	Atenção

<b>matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais</b>	triados/ano	do contrato	PAB	Secundária
<b>23 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar</b>	Manter (3 grupos/ano)	1 grupo de mães	FAE	Atenção Secundária
<b>24 - Promover reuniões com os alunos que frequentam a fonoterapia (terapia de fala)</b>	Manter (300 alunos/ano)	Comemoração Páscoa, Comemoração Dia das Mães - total de 552 alunos	FAE	Atenção Secundária
<b>25 - Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo crianças 5 anos de idade (Jardim II)</b>	2.017 alunos triados/ano	Ainda não iniciado	FAE	Atenção Secundária
<b>26 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos/mês, totalizando 5760 atendimentos ano)</b>	Manter	280 pacientes atendidos/mês 2880 atendimentos no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
<b>27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos / mês, totalizando 4488 atendimentos ano.)</b>	85%	180 pacientes atendidos/mês 2160 atendimentos no 1º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
<b>28 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)</b>	75%	100% 496 pacientes 5952 atendimentos no 1º quadrimestre	EC 29	Atenção Secundária
<b>29 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)</b>	80%	72% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)	FAE EC 29	Atenção Secundária
<b>30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.</b>	100%	75% O restante aguarda renovação do contrato.	FAE	Atenção Secundária

<b>31 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.</b>	100%	100% (média 80 pacientes/mês)	FAE EC 29	Atenção Secundária
<b>32 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.</b>	100%	100% (média 15 pacientes/mês)	EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Atenção Secundária
<b>33 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência</b>	Capacitar à rede	Em fase de implantação.	FAE	Atenção Secundária
<b>34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações</b>	Adquirir o sistema	Ainda em avaliação do sistemas que atendam toda a meta, ainda em estudos.	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Informática
<b>35 - Implantar Consultório de Rua</b>	Adequar o serviço para início das ações	Implantação no 2º semestre.	PAB	Atenção Básica

**DIRETRIZ 2** – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

**OBJETIVO 2.1** – Instituir rede de atenção às urgência

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>36 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências.</b>	10 unidades/ano	6 unidades	PAB Vigilância em Saúde	Atenção Básica Vigilância em Saúde
<b>37 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.</b>	100%	100% (81 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

<b>38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SIATE</b>	15.500 casos/ano	7493 ocorrências	EC 29 SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
<b>39 - Curso de capacitação médicos – ATLS</b>	1/ano	Projeto em andamento	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
<b>40 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS</b>	1/ano	Projeto em andamento	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
<b>41 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU</b>	Iniciar reforma	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
<b>42 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da rede de urgência e emergência</b>	Divulgar	Projeto de divulgação e orientação nas escolas em andamento.	SAMU	Gestão Hospitalar

**DIRETRIZ 3** – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

**OBJETIVO 3.1** – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero  
**OBJETIVO 3.2** – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>43 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.</b>	0,40	0,133 (3720 exames)	PAB FAE	Atenção Secundária CMM
<b>44 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.</b>	0,16	0,09 (1225 exames)	FAE	Atenção Secundária CMM
<b>45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município</b>	1/ano	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual	FAE EC 29	Atenção Secundária CMM

		será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.		
<b>46 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)</b>	51,5%	48,93% (894 de 1.827)	EC 29	Vigilância em Saúde
<b>47 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)</b>	84,8%	84,89% (1.551 de 1.827)	EC 29	Vigilância em Saúde
<b>48 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".</b>	57%	150% (2759 testes de sífilis para 1835 partos)	EC 29 Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
<b>49 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.</b>	100%	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	EC 29	Vigilância em Saúde Atenção Básica
<b>50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.</b>	1/ano	1 óbito	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
<b>51 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.</b>	12	9,85/1.000 (18 de 1.827)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
<b>52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)</b>	65%	71,43% (Nº total de óbitos fetais = 24; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 18; Nº de óbitos infantis investigados = 8 / Nº total de óbitos = 42; Nº total de óbitos investigados = 30)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
<b>53 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas</b>	100%	43,75% (21 de 48) 27 óbitos não	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

<b>presumíveis de morte materna. (Objetivo do Milênio)</b>		investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo para investigação: 120 dias.		
<b>54 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense</b>	10.200 exames/ano	2176 exames	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
<b>55 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.</b>	75%	100% demanda atendida (2.001 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária
<b>56 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.</b>	75%	100% demanda atendida (1987 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
<b>57 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)</b>	75%	100% 5.849 exames	FAE PAB	Atenção Secundária
<b>58 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% nº nascidos vivos)</b>	65 consultas/mensal	183 nascidos vivos identificados/ano 445 consultas/ano	FAE PAB	Atenção Secundária
<b>59 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)</b>	65 consultas/mensal	62 nascidos vivos identificados/ano 301 consultas/ano	FAE	Atenção Secundária
<b>60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar</b>	Divulgar junto à rede	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas rotineiramente nas Unidades de Saúde.	PAB	Atenção Básica
<b>61 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil</b>	Divulgar	Previsão para o 2º quadrimestre	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

<b>62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério</b>	Capacitar à rede	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	FAE	Atenção Secundária Atenção Básica
<b>63 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco</b>	Manter	Serviço implantado na UPA.	EC 29 Assistência Hospitalar	Gestão Hospitalar

**DIRETRIZ 4** – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

**OBJETIVO 4.1** – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

**OBJETIVO 4.2** – Adequar à rede de saúde mental

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).</b>	1,35	0,94	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>65 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD</b>	2/ano	Em análise financeira para contratação	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>66 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.</b>	1 capacitação/ano	Realizada Capacitação: Atualização de Psicofármacos para Atenção Primária (45 profissionais)	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>67 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental</b>	1 capacitação/ano	Previsto para o 2º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária



<b>68 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino</b>	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
<b>69 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil</b>	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
<b>70 - Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)</b>	Licitar e Iniciar Obra	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	Investimento Recurso 1000	Atenção Secundária
<b>71 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas</b>	2/ano	Previsto para o 2º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>72 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica</b>	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>73 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência</b>	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>74 - Implantar o serviço residencial terapêutico</b>	Adequar o serviço para início das ações	Em fase de análise de ações e portarias	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>75 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS</b>	1 capacitação/ano	Plano elaborado	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
<b>76 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários</b>	1/ano	Está previsto no plano do item 75	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

**DIRETRIZ 5** – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

**OBJETIVO 5.1** – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>77 - Cobertura vacinal contra gripe</b>	85%	Campanha em curso, iniciada 04/05.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>78 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia</b>	4 prestadores/ano	3 prestadores	FAE	Atenção Secundária
<b>79 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia</b>	38.000 procedimentos/ano	18.240 procedimentos	FAE	Atenção Secundária

**DIRETRIZ 6** – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO 6.1** – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>80 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)</b>	92%	Os dados referentes serão digitados com data limite 10/06/15 no sistema de informações SIAPIWEB	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>81 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)</b>	70%	84,37%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
<b>82 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase</b>	75%	97,29%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
<b>83 - Aumentar proporção de registro de óbitos com</b>	90%	93,43% (654 de 700)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

<b>causa básica definida</b>			EC 29	
<b>84 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação</b>	97%	95% (19 de 20) 1 caso de suspeita de Difteria, cuja amostra foi encaminhada do LACEN para a Fiocruz. Até o momento, sem liberação do resultado.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</b>	51%	49,72%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>86 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis</b>	1/ano	Previsto para o 2º Semestre	Investimento Recurso 1000	Atenção Básica
<b>87 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue</b>	100%	100% (27 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>88 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de malária</b>	100%	Não houve notificação	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>89 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano</b>	52 lotes/ano	17 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>90 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano</b>	52 lotes/ano	19 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>91 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de</b>	52 lotes/ano	28 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano				
<b>92 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico</b>	01 Boletim/ano	A ser realizado em parceria com a UEPG.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>93 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela</b>	80% de notificação e coleta de material por (SE)	100% (17 de 17)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>94 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material</b>	80% dos casos de SRAG	100% (2 de 2)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>95 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18</b>	90% das SE	64,71% (11 de 17)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>96 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional</b>	2 oficinas/ano	Não realizado. A realizar parceira com o Banco de Alimentos	Gestão SUS	Vigilância em Saúde
<b>97 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite</b>	95%	82,49%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>98 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i></b>	Manter abaixo de 1%	0,95%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>99 - Número de coletas e esterilizações de animais</b>	2500/ano	427 no 1º Quad	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS</b>	34.896/ano	3645 no 1º quadrimestre	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
<b>101 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids</b>	1 evento/ano	Parceria firmada com as ONGs Reviver e Renascer para a abordagem do assunto.	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

<p><b>102 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como: campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município</b></p>	<p>3 eventos/ano</p>	<p>Primeira campanha em Massa realizada no dia mundial de saúde dia 07 de abril. Segunda campanha realizada - Campanha Fique Sabendo - no Presidio Hildebrando de Souza, sendo testado 600 internos.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p><b>103 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às DST/HIV/AIDS/HV</b></p>	<p>1 ação/ano</p>	<p>Ação sendo executada na ONG Reviver com o Grupo de Adolescentes, 01 encontro mensal.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p><b>104 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação</b></p>	<p>2 capacitações/ano</p>	<p>Programação destas capacitações são para o segundo semestre de 2015, tendo em vista que a reposição dos Kits de testagem pelo Ministério da Saúde está acontecendo em número insuficiente.</p>	<p>Vigilância em Saúde PAB</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p><b>105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa</b></p>	<p>01 capacitação/ano</p>	<p>A capacitação sobre as Hepatites está programada para acontecer no 2º semestre de 2015.</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>

**DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS**

**OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS**

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica</b>	92%	85%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
<b>107 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)</b>	30%	25,12% População de referência 334.535 atendidas por 8 farmacêuticos: Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000 Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Total = 84.000 pessoas	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
<b>108 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)</b>	10 profissionais	Contratados 4 farmacêuticos	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia

**DIRETRIZ 8** – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

**OBJETIVO 8.1** – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO 1º QUADRIMESTRE</b>	<b>BLOCO FINANCEIRO</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>
<b>109 - Implantar Plano de Cargos e Salários</b>	Implantar	Será retomada a Mesa de Negociação – Resolução nº	EC 29	SMS

		19/2011 do Conselho Municipal de Saúde		
<b>110 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)</b>	70 visitas/ano	07 Ouvidorias realizadas: 20/01- Aurélio Grott 14/01- Jayme Gusmann Audiências Públicas: 14/03- Santa Mônica; 28/03- Los Angeles; 11/04- Santa Bárbara; 25/04- Castanheira; 30/04- Santa Luzia	EC 29	Ouvidoria
<b>111 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal</b>	41 unidades orientadas	02 orientações realizadas	EC 29	Ouvidoria
<b>112 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria</b>	Manter	Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria do Município.	EC 29	Ouvidoria
<b>113 - Encaminhar quadrimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde</b>	3 relatórios/ano	Encaminhado o primeiro relatório quadrimestral	EC 29	Ouvidoria
<b>114 - Implantar Conselhos Locais de Saúde</b>	Manter (20 conselhos locais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S., e a mesma no período só implantou 2 conselhos Locais.	EC 29	Conselho de Saúde

<b>115 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde</b>	Manter (06 conselhos distritais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	EC 29	Conselho de Saúde
<b>116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social</b>	Manter atualizado	Um funcionário do CMS será designado para a atualização do site.	EC 29	Conselho de Saúde
<b>117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde</b>	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	EC 29	Conselho de Saúde